



Elizabeth II

RAINHA ELIZABETH QUEIXA-SE DA INFLAÇÃO E PEDE SALÁRIO MAIOR

A Rainha Elizabeth II solicitou ontem ao Parlamento britânico aumento dos vencimentos destinados ao sustento da Casa Real, além dos creditados ao Príncipe Philip, seu marido. A soberana justificou o pedido com a inflação e o aumento do custo de vida, lembrando que as 475 mil libras esterlinas designadas pelo Governo a título de fundos para a monarquia estão sendo mantidas desde que subiu ao trono, em 1952. O Estado já paga algumas contas da Rainha, inclusive telefone e correspondência e os altíssimos custos de manutenção do iate "Britânia" e do trem real. (NA PAGINA SEIS)

ANO XLVI — Rio de Janeiro, 5.^a-feira, 20 de maio de 1971 — N.º 13 815

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO Diretor-Tesoureiro: HERBERT MOSES
Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGERIO MARINHO

O APÊLO



Espôsa ao cônsul seqüestrado dirigiu patético apêlo aos terroristas: "Só ele dá sentido à minha vida. Se o matarem, nada me restará."

Cavalo "honoris causa"



Radifoto AP/O GLOBO

JUDEU QUE CACOU EICHMANN PODE SER MORTO HOJE

Expira hoje o prazo fixado pelos terroristas turcos: o cônsul israelense Efraim Elron, que como membro do Serviço Secreto de Israel ajudou a prender o carrasco nazista Adolf Eichmann, poderá ser fuzilado se todos

O TERCEIRO DO BOLÃO

CARACAS (REUTERS — O GLOBO) — O puro-sangue venezuelano Cañonero, de três anos, vencedor do derby de Kentucky e de outros famosos clássicos, pode vir a ser o primeiro animal a ostentar o título de Doutor "Honoris Causa." O pedido foi encaminhado ontem às universidades venezuelanas por um grupo de aficionados do turfe.

os membros do "Exército de Libertação do Povo Turco" que se encontram presos não forem libertados. O Governo, que desde segunda-feira já prendeu mais de quinhentas pessoas, deixou bem claro que não atenderá a exigência. Em carta à mulher, Efraim comunicou que está bem e recomenda: "Não se preocupe." Elsa, a esposa, encaminhou ontem mesmo um apêlo aos seqüestradores, pedindo que não cumpram a fatal ameaça (P. 6)



Milionário, Paulo Roberto já fez ontem o seu palpite para esta semana

O misterioso homem que ganhou o último bolão da Loteria Esportiva com a lavadeira e o faxineiro, embolsando mais de Cr\$ 3,4 milhões, já está identificado: é Paulo Roberto, o Macaquinho, lateral-direito do Colúmbia, líder de futebol de praia no Leblon. Ao ver em O GLOBO o noticiário sobre os dois, telefonou dizendo que também queria dar entrevista: "Se eles saem no jornal e todo mundo fica conhecendo, por que eu não posso também aparecer?" Alto, louro, 18 anos, Paulo Roberto está refugiado na casa da futura noiva, "Lila". Filho de um corretor da Bolsa paulista, já fez seus planos: comprar logo uma Fiat branca, passear pela Europa com a namorada e depois ("daqui a algum tempo") casar. (PÁGINA 2)

MAFIOSO DEPORTADO

Líder enfrenta Vasco

Depois de 72 horas de discussões, os clubes cariocas chegaram a acordo sobre as primeiras rodadas do retorno. Sábado haverá espetáculo duplo com América x Olaria e Fluminense x Bonsucesso, ficando Botafogo x Vasco para domingo e Flamengo x Bangu para terça-feira com atração extra: desfile da escola de samba de Padre Miguel. E assim começará a arrancada final sem volta ao zero. (ESPORTES)

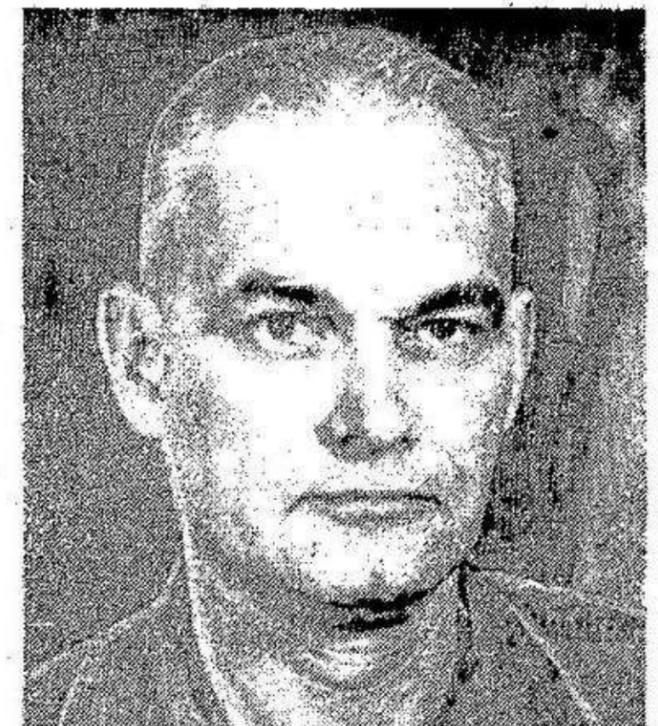


Mancino, sob escolta, chega à ilha de Linosa

O cerco à Máfia apertou-se desde que o Procurador da República em Palermo, Pietro Scaglione, foi abatido a tiros de metralhadora quando saía do cemitério onde diariamente visitava o túmulo de sua mulher. Ontem, um líder mafioso, Rosário Mancino, foi deportado para a ilha de Linosa. As diligências prosseguem sigilosamente, para que os comunistas não tirem partido do escândalo nas eleições provinciais marcadas para 13 de junho na Sicília. Já não restam dúvidas de que Scaglione, que assumira o cargo em 1962, era também um mafioso e que sua morte se deve ao fato de ter incorrido no desagrado do temível gangster Luciano Liggio, recentemente libertado por "insuficiência de provas".

Sinal verde para a usina nuclear

"A construção da nossa primeira usina nuclear em Angra dos Reis provocará na indústria brasileira uma revolução tão grande como a causada pela implantação das refinarias de petróleo no País" — disse ontem o Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, ao anunciar em Brasília a conclusão da concorrência para a execução do projeto. O contrato com a firma vencedora — "Westinghouse", dos EUA — estará assinado dentro de dois meses, abrindo o sinal verde para o início das obras. Maior do gênero na América Latina, com capacidade para 600 mil quilowatts, a usina deverá começar a operar em 1976. (P. 9)



Nixon vence no Senado

O Senado norte-ame...

O inocente encarcerado

A HISTÓRIA DO RÉU sem crime é rica em seiyá humana e opulência na exibição da selva desumana. Há cinco anos apodrecia no cárcere um inocente. Não se trata de fato inédito. As sociedades mais civilizadas estão

ao cadáver — era parecida com a da desaparecida.

A MÃE DA "MORTA" informa: "Fui chamada à Delegacia de Caxias para fazer o reconhecimento da minha filha através de

uma farsa contra si próprio. Essa "reconstituição", mais ainda do que a marca de sevícias, demonstra que a polícia empregou recursos ilícitos contra um infeliz desprotegido de tudo e de todos.

A DRA. ROSARIA FILGUEIRAS provou que o esforço individual e a devoção no cumprimento da tarefa podem fazer milagres e corrigir até mesmo rombudas falhas de instituições básicas da sociedade civilizada.

sujeitas a monstruosos acidentes como esse.

MAS O QUE AGRAVA o caso encerrado ontem nesta cidade com a libertação do infeliz e humilde ex-vendedor de laranja é a exibição do painel da incompetência do nosso aparelho policial, que se reflete sobre a Justiça, chamada a pronunciar-se sobre processos falhos que conduzem não poucas vezes a frias injustiças.

UM HOMEM É ACUSADO de homicídio. Surge um cadáver, a polícia declara "esclarecido" o caso. Alguém reconheceu o corpo como sendo o da senhora Fulana de Tal, desaparecida de casa e que saiu para um cinema com o acusado? Não, a família da "vítima" diz ter suposto que uma sala — que pertenceria

peças de vestuário; recebida por um policial que não se identificou, este abriu uma gaveta vazia e disse que as roupas tinham sido jogadas fora, e que nada mais havia para ser reconhecido."

DIZ O INOCENTE que confessou na polícia em virtude dos maus tratos que lá sofreu. E mostra à reportagem marcas de servícias que atribui a agentes da lei. É um capítulo a esclarecer e, comprovadas as denúncias, espera-se a punição dos autores do delito.

MAS NÃO SERÁ NECESSÁRIO esclarecer um fato já documentado: o inocente "reconstituiu", com todos os detalhes, o crime que não praticara. É claro que só o emprego da violência levaria alguém a encenar

DEBITA-SE, NO CASO, à Justiça o agravamento da injustiça. Efetivamente. Sem qualquer apoio nos autos, a denúncia oferecida ao tribunal chega a apontar a "causa mortis" sem que esta haja sido conhecida dos legistas.

QUANDO TUDO PARECIA perdido, surgiu a sarda de 23 anos, a jovem advogada Rosária Filgueiras, estagiária da Defensoria Pública. Inconformada com as falhas no processo, saiu em diligência (o que, a rigor, seria da alçada da polícia). E, com exemplar tenacidade que honra a classe na qual acaba de ingressar, descobriu a "morta" num asilo de alienados. Desmontou com esse golpe toda a trama da incompetência aliada à desumanidade.

TEMOS SUSTENTADO que a Revolução, autora de tantas transformações na vida nacional, pouco realizou no domínio policial. Sem recursos materiais, sem quadros à altura da missão, as nossas polícias não acompanharam o progresso do País.

POR SEU TURNO, a Justiça, mal equipada — embora integrada por numerosas figuras notáveis pelo saber e pela virtude —, também não recebeu da Revolução o tratamento que mereceu.

A SOMA DISSO TUDO está traduzida nesse episódio dramático. Os legisladores do Brasil têm de debruçar-se mais sobre esse terrível mecanismo responsável por tamanha injustiça. Que, por certo, não é um caso isolado.

O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 61 votos contra 36, a proposta do Senador Mike Mansfield para a retirada da metade dos 300 mil soldados norte-americanos estacionados na Europa, encerrando, assim, um debate histórico sobre o futuro da guerra fria e da OTAN e dando força ao Presidente Nixon, que jogou todo o seu prestígio nessa votação. Mansfield, mesmo derrotado, disse que continuaria sua campanha. (PÁG. 8)



GENERAL SEM MEDALHAS

Acusado de negligência no cumprimento do dever, por não ter verificado imediatamente as informações sobre a matança de My Lai, o General de Exército Samuel Koster foi rebaixado a General de Brigada e perdeu todas as suas condecorações. Em 1967, o General comandava a divisão "América", à qual pertencia a companhia responsável pelo massacre. A situação de outros 11 oficiais envolvidos está sendo estudada. (NA SEXTA PÁGINA)